PREÇO: 1.000 RS

Nº 403

A SCENA MUDA

EVELYN BRENT

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "REVISTA DA SEMANA"

Como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA ESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 120.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Espanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, augmentará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é 85.758.400 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de 120 MIL CONTOS DE REIS na nossa moeda.

ESSES OITENTA E CINCO MILHÕES SETECENTAS E CINCOENTA E OITO MIL E QUATROCENTAS PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM PREMIOS ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. . .	21.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS. . .	1.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. . .	14.000 CONTOS	1 DE 700.000 PESETAS.	980 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS. . .	7.000 CONTOS	1 DE 400.000 PESETAS.	560 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS. . .	4.200 CONTOS	1 DE 300.000 PESETAS.	420 CONTOS
1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS. . .	2.800 CONTOS		

5 DE 150.000 PESETAS; 7 DE 100.000 PESETAS; 7 DE 80.000 PESETAS:
6 DE 60.000 PESETAS; 20 DE 50.000 PESETAS, E 2.682 DE 10.000 PESETAS.

A' semelhança do que já fizera em dez annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignantes e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será feita pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELOS 990 ASSIGNANTES RESTANTES DA SERIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas	(10.500 contos approximadamente)
Cada um dos assigs. poss. das 9 dezenas..	166.666 pesetas	(233 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes....	6.060 pesetas	(8.500$000 approximadamente.

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não teem relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados da Loteria da Espanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Espanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

ESTÃO ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES PARA AS DUAS SÉRIES DE 1.000 ASSIGNATURAS NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO Á PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SÉRIE.

1ª SERIE **48559** 2ª SERIE **58071**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO ESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

ASSIGNAR POIS A REVISTA DA SEMANA

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS.

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente 3:000$000 réis.

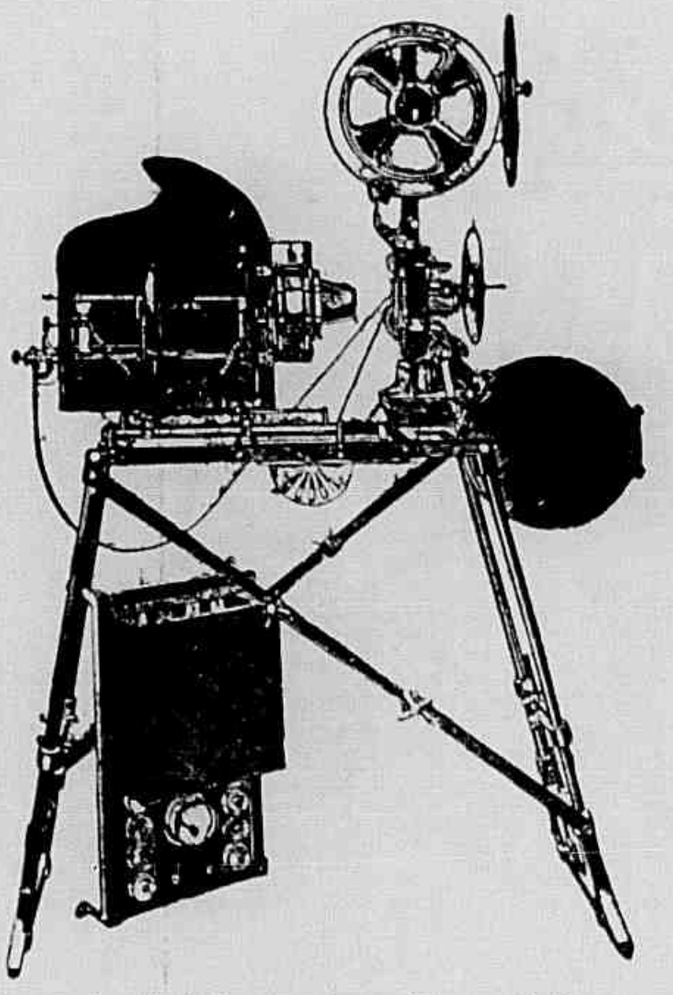
Avisamos aos nossos assignantes que ha conveniencia em trazerem os recibos do anno anterior, quando virem renovar as suas assignaturas.

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 403 — 39.º DO ANNO VIII

13 de Dezembro de 1928

Almas em conflicto — (Patsy Ruth Miller, Lee Shumway, Harry Walker e Allan Brooks) 6

A' caça de um marido — (Bessie Love, Tom Moore, George O' Brien, Kate Price e Alfred Allen) .. 7

A fascinação da volupia — (Ferdinand Leopoldi, Hugo Thimig, Anny Ondra, Nita Naldi, Igo Sym e Karl Goetz) 9

Mar e tormenta — (Eve Southern, Malcolm Mc Gregor, Roy Stewart, Shirley Palmer, Olin Francis, Norbert Miles, Bert Apling e Walter Liscom) 11

Uma ventura real — (Lya Mara, Harry Liedtke, Bertha Scheven, Trutz, Henrich Peer, Eduard von Winterstein, Wilhelm Dieterle e Karl Harbacher) 16

O circo da vida — (Ernest Van Duran, Mary Yohnson, Raimond Van Riel e Ernest Gerron) .. 20

Recem-casados — (James Hall, Ruth Taylor, Harrison Ford, William Austin, Ivy Harris, Tem Ricketts, Maude T. Gordon, Lila Lee, Wade Boteler e Maude Carillo) 23

Arrependimento — (John Gilbert, Jeanne Eagles, Gladys Brockwell e Marc Mc Dermott) 26

Quando os cães amam — (Mickey Mac Ban, Frank Mac Lynn, Helen Forster, Harold Goodwin, Dorothy Dunbar e Ervin Renard) 29

Novidades na tela — (Margaret Livingston) 5

Os que vivem no écran — (Olga Blakanova, nova estrella da "Paramount") 14

Virginia Valli e Adolphe Menjou, da *Paramount* 15

Rose Lane e Patricia Asher, da *Paramount* 18

Don Alvarado e Constance Talmadge, da *United Artists* 22

SABONETE Bonly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES-RIO { PRAÇA TIRADENTES, 34-38 — TEL. C.648
RUA URUGUAYANA, 44 — " C.539
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. Stº ANDRE — 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

O INSUPERAVEL

apresenta no GLORIA

duas magnificas pelliculas allemãs:

DIA 13

O empolgante drama social:

Esposa ou amante?

Com a estrella de fama

MARCELLA ALBANI

E **JACK TREVOR**

"Peço para silenciares sobre o meu passado! Não prejudiques o meu presente nem concorras para a desgraça do meu futuro!"

DIA 17

O luxuoso romance amoroso:

A PRINCEZINHA ENDIABRADA

Com a encantadora juventude de

MADY CHRISTIANS

junto a **WILHELM DIETERLE**

"O casamento de uma princeza obedece a interesses nacionaes e não a dictames do coração!"

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ »	35$000
Num. avulso	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	63$000
½ »	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	43$000

RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZ. DE 1928 | **N. 403 — 39.º DO 8.º ANNO**

NOVIDADES NA TELA

LILY DAMITA parece satisfeitissima com seus primeiros passos cinematographicos em Holly-wood. Para justificar sua satisfacção relatou, recentemente, a um reporter, que a entrevistou, o seguinte:

Durante sua estadia em uma ilha californiana, onde fôra fazer alguns "exteriores" para o film *O Salvamento*, no qual trabalha com Ronald Colman, photographaram-a em poses interessántissimas, quasi todas em vestuario de banhista. Nunca lhe haviam tirado melhores photographias. Um empregado do departamento de publicidade levou-as, contentissimo a seu chefe, Sr. Samuel Goldwyn, afim de que o productor désse sua approvação e fossem enviadas á imprensa.

O Sr. Goldwyn examinou-as attentamente, elogiou-as, depois, rasgou-as, ante o empregado estupefacto. E explicou esse gesto, do seguinte modo:

— Quero fazer d'essa menina a Eleonora Duse da cinematographia; portanto não devemos exhibir seu corpo e sim sua alma..."

✦

CASAMENTOS importantes só houve dous no ultimo mez, entre cinematographistas.

Jacqueline Loogan contrahiu matrimonio com um homem de negocios, chamado William Lawrence Winston, em Tijuana (Baixa California). Porem como ainda não transcorreu o anno necessario para que seu divorcio seja effectivo, ainda é, egualmente, esposa de seu anterior marido. Consequencias: Jacqueline é actualmente bigama.

Felizmente, é facil livrar-se da pena correspondente. A estrella viverá em casa separada de seu novo marido, até que chegue o momento de completa dissolução do primeiro matrimonio.

Isso é a unica cousa exigida pela lei.

Miss **MARGARET LIVINGSTON.**

Outro casamento realizado em segredo, porem que não tardou a se tornar publico: o de Florence Vidor: Noivo... o violinista Jascha Heifetz. Neste caso porem não existe irregularidade alguma. Como se sabe a artista da *Paramount* ficou livre, ha varios annos, de seu primeiro marido King Vidor, hoje marido de Eleanor Boardman.

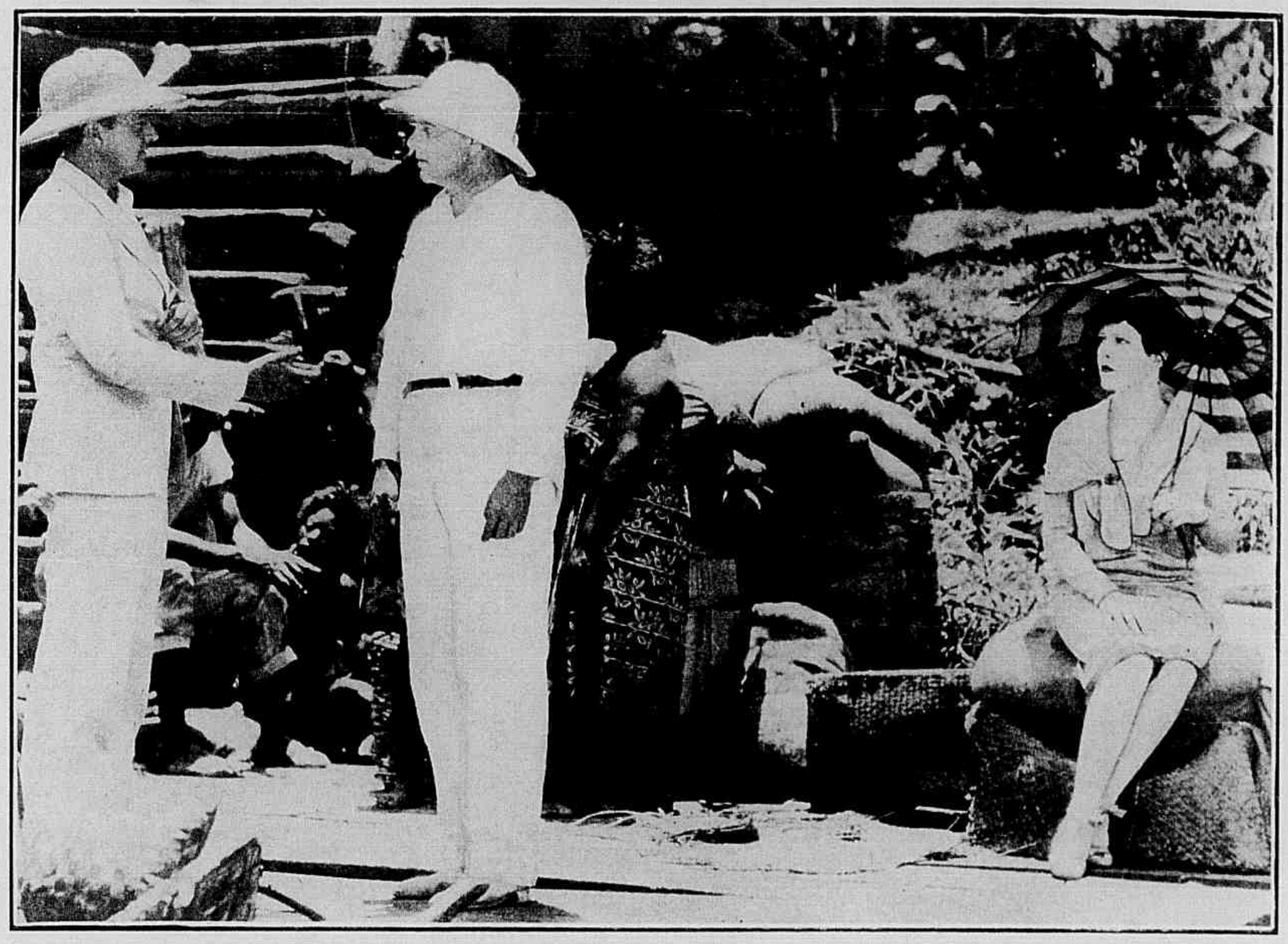
Este numero consta de 36 paginas.

ALMAS EM CONFLICTO

Film da *F.B.O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charlotte King — PATSY RUTH MILLER
Fred Stewart — LEE SHUMWAY
Jake Schuler — HARRY WALKER
Bob Bernard — ALLAN BROOKS



E os dous homens resolveram fazel-a soffrer mantendo-a presa naquella ilha.

A vida é uma constante luta, uma luta encarniçada e impiedosa, onde os homens se degladiam em choques de todo o genero, ora pelo amor de uma mulher, ora pelo dinheiro...

Cáes de embarque da cidade de Nova York. O grande transatlantico vai deixar as amarras, em demanda das terras tropicaes e duas pessôas trocam suas despedidas.

Eram Fred Stewart e Charlotte King, um homem cheio de esperanças pelo futuro e uma mulher ambiciosa de glorias, sequiosa pelos triumphos, que, de longe, lhe acenavam as phosphorescencias de Broadway.

Stewart partia com o unico intuito: de adquirir fortuna nas ilhas dos mares do sul, em busca de perolas, que ornassem sumptuosas o collo de Charlotte; e esta, embora sentisse por aquelle homem uma affeição sincera e capaz de tudo, regressava para o brilho de seus triumphos nos palcos da Broadway...

Alli, entrando em negociações com os mais famosos emprezarios theatraes, conheceu a ruidosa fama das grandes "estrellas" e assim chamou as attenções dos homens, que esbanjam fortunas no culto do bello.

Dous annos se passaram e a formosura estonteante de Charlotte, ajudada pelo espirito utilitario de um protector, que explorava a situação, ia perturbando a calma de muitos corações, até chegar a attingir o jovem Bob Bernard, que por ella se apaixonou loucamente.

Bob, ciumento e impulsivo, foi a causa da mudança de vida de Charlotte.

Quando Jake Schuler fazia uma proposta a Charlotte para as "Follies" Bob entendeu que aquillo era um galanteio e provocou uma scena de pugilato, valendo isto uma derrota para Charlotte.

Esta, seriamente prejudicada em seus planos não quiz mais saber de conversar com o rapaz, o que deu em resultado o recrudescimento de seus ciumes, declarando então Bob, que muita loucura já fizéra por ella, chegando ao ponto de roubar para dar brilho e ma-

(Continúa na pag. 32)

Ella respondia em bôa fé, embora elle não a acreditasse.

Miss Patsy Ruth Miller, no papel de *Charlotte King*.

A' CAÇA DE UM MARIDO

Film da UNIVERSAL, tendo como protagonistas *Bessie Love, Tom Moore, George O' Brien, Kate Price* e *Alfred Allen*.

Depois do Armisticio, Pat Kelly, um jovem soldado norte-americano que se achava na França, em um de seus passeios encontrou uma francezinha ingenua, a quem, como a muitas outras, disse:

— Quando eu estiver de volta aos Estados Unidos, vá lá procurar-me que casarei com você.

A pequena chamava-se Mitzi e por causa d'ella, Johnson, um companheiro de armas, teve uma questão com Pat.

A noticia de que as tropas norte-americanas iam regressar á patria, causou um reboliço enorme entre a rapaziada e deixou muito triste uma porção de francezinhas, especialmente Mitzi, que estava seriamente apaixonada por Pat.

Passados alguns mezes, quando o vapor *Cherbourg* atracava no cáes de Nova York, tinha a bordo uma copeira de nome Mitzi.

Como não obtivesse licença para ir para terra, ella fugiu de bordo, sendo, porem, presa por Johnson, que era agora agente de immigração. E como elle quizesse abusar, Mitzi o enganou com umas promessas falsas, conseguindo d'esta forma escaparlhe das garras.

Mitzi recuou... Pat parecia-lhe tão differente!...

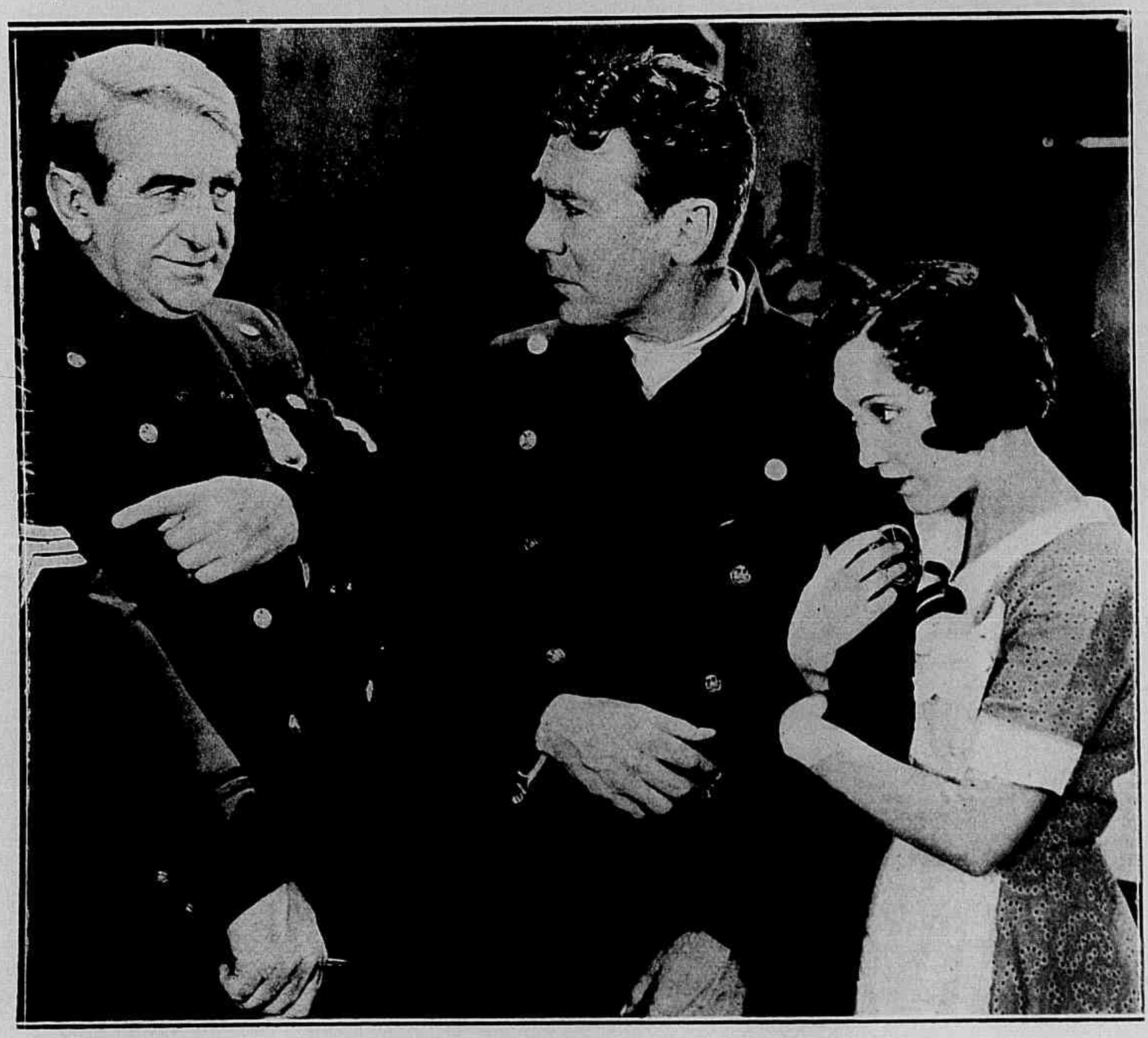
Alcançou um auto-omnibus, que seguia para a Quinta Avenida, onde estava a mansão em que Kelly disséra residir, tendo-lhe dado uma photographia do edificio. Ao descobrir que se tra-

Agora era elle quem ficava enlevado a contemplal-a.

A pobre apaixonada arripiava-se em assistir áquellas scenas.

Aquellas estatuetas ingenuas recordavam-lhe a França, o doce idyllio...

Em continencia... a Cupido.



—Attenda aos conselhos da minha experiencia — disse o velho inspector.

tava de um museu e que havia sido lograda por Pat, a pobre Mitzi ficou desesperada.

Vagando pelas ruas sem rumo certo, deu casualmente com Kelly, que era um simples inspector de vehiculos. A alegria da pequena foi tamanha que, sem medir consequencias, saltou-lhe ao pescoço em plena rua e o teve agarrado por tanto tempo, que occasionou uma tremenda interrupção do trafego.

Para se vêr livre da moça, Kelly não teve outro remedio senão dar-lhe seu endereço, dizendo que o fosse procurar. Mitzi foi direitinho para lá. Era um aposento typico de solteiro. Tudo alli estava numa desordem sem nome, mas Mitzi tratou logo de pôr tudo em ordem; de sorte que quando Kelly acabou o serviço e chegou á casa, não reconheceu o aposento, tendo logo a explicação da modificação, porque alli estava Mitzi.

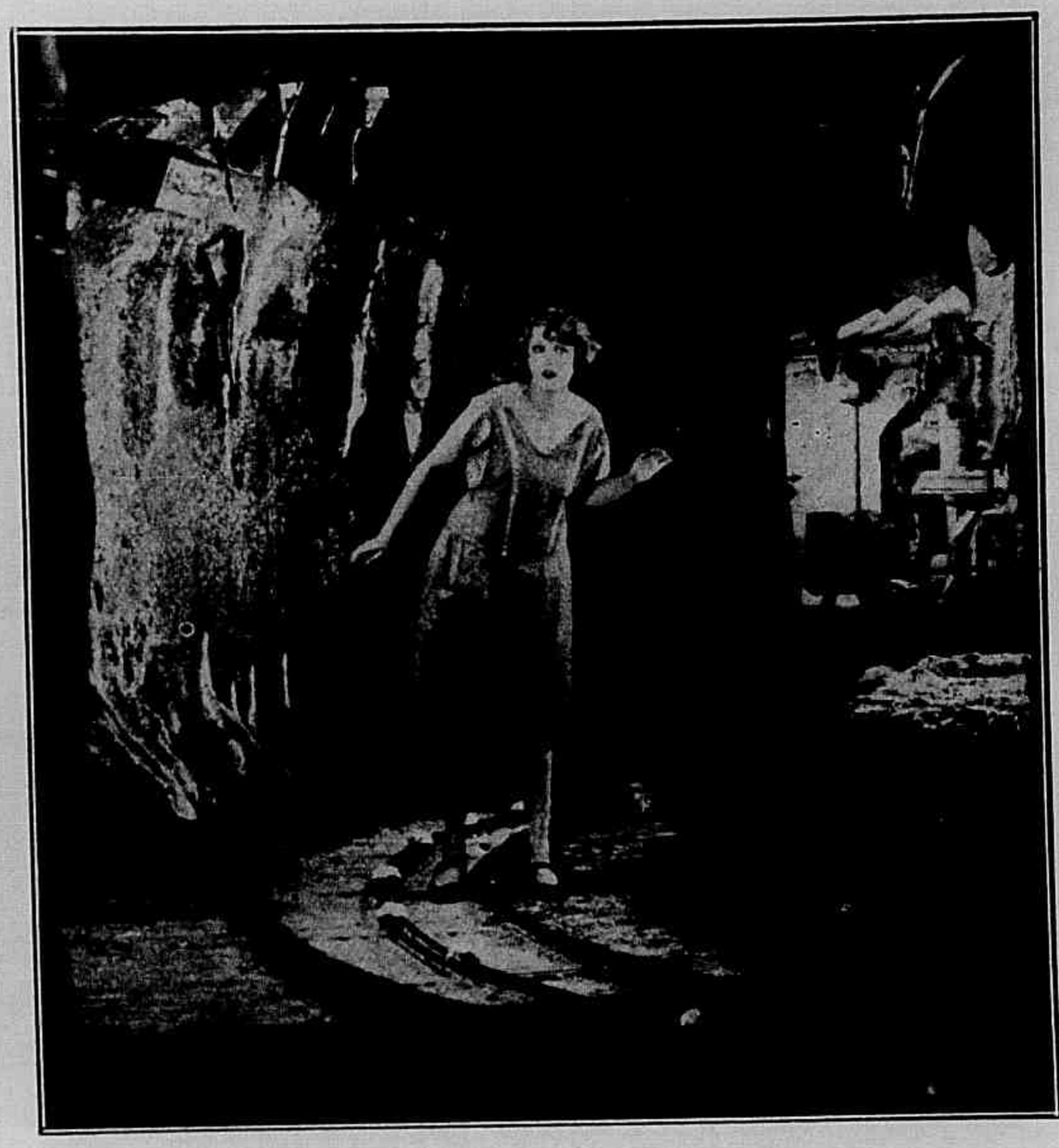
Esta julgava que Kelly casaria com ella conforme promettera em França, mas não eram nesse momento as intenções de Pat, que queria persuadir a pequena a voltar para a França.

O sargento Malloy, outro companheiro de Kelly, veiu fazer-lhe uma visita e notando a bôa arrumação da casa, comprehendeu logo que alli havia dedo de mulher.

Quando depois surgiu Mitzi, Pat deu uma explicação esdruxula ao companheiro, com quem sahiu para melhor esclarecer a situação, porem sem conseguil-o.

(Continúa na pag. 33).

Elle passára a sentir por Valette verdadeiro horror.



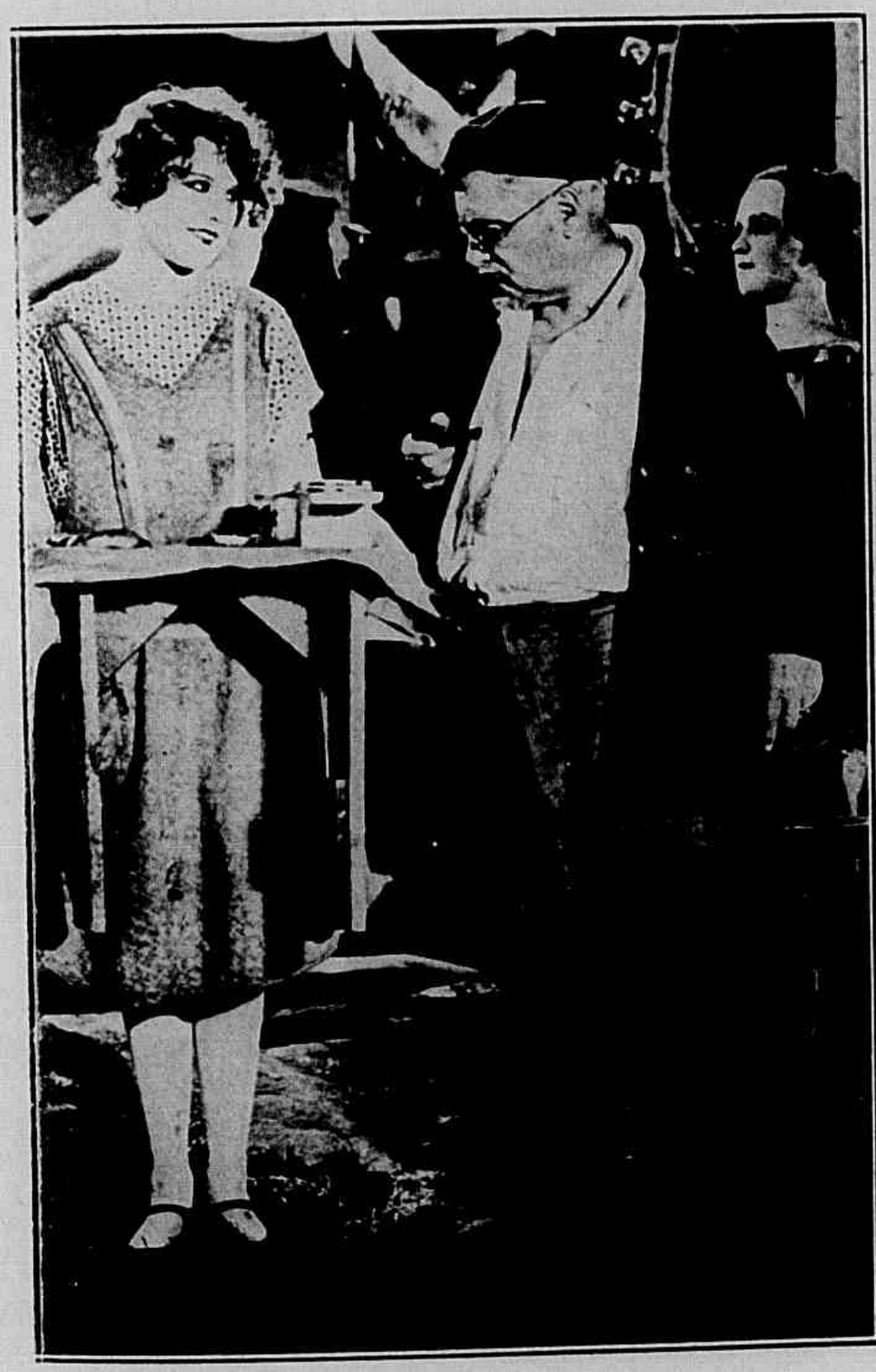
A ingenua Mizzi no parque de illusões.

A fascinação da volupia

Film da *Sascha* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Adam Lorenz Stingle — FERDINAND LEOPOLDI
Mathias Veitschberger — *Hugo Thimig*
Mizzi, sua filha — ANNY ONDRA
Valette, bailarina — NITA NALDI
O barão Christian — IGO SYM
O Sr. von Z. — *Karl Goetz*



O sorriso da vendedora tentava mais do que a mercadoria.

Ha cerca de doze annos os jornaes viennenses se occuparam, durante muitos dias, com uma occorrencia mysteriosa, que se havia passado entre personagens da aristocracia austriaca. Este magnifico film focalisa esse enervante incidente, ficando omittidos os nomes dos interessados como signal de respeito a suas respectivas familias.

Um cavalheiro de meia edade lembrou-se, certo dia, de marcar pelos jornaes uma entrevista amorosa com uma pequena desconhecida, ficando combinado que uma rosa branca seria o signal de reconhecimento entre os que se iam encontrar. O senhor von Z., porem, pediu ao barão Christian para substituil-o nessa entrevista, por motivos particulares de ultima hora e por esse motivo Christian veiu a conhecer em pessôa a encantadora Mizzi, caixeirinha da estrada de ferro subterranea do Prater, o celebrado parque de diversões viennenses.

Ambos jovens e cheios de enthusiasmo, não tardaram a fazer bôa camaradagem que, embora só tivesse a duração de uma tarde no Prater e uma noite na floresta da linda princeza do Danubio, foi bastante para unir os dous corações para o resto da vida.

Deixando-se prender pelos carinhos fascinantes do rapaz, a pequena caixeirinha chegou ao ponto de, em segredo, dizer-lhe: "De hoje por deante serei tua para sempre!"

O capricho do destino, em seguida, separou-os por algum tempo. Mizzi ficou trabalhando junto a seu velho pai, esculptor de figuras de cêra e Christian foi conduzido pela sorte para perto de uma mulher, que seria seu maior algoz.

Um dia estava Christian no bar de luxuoso hotel, quando viu a seductora Valette, bailarina mundialmente conhecida por seus bailados voluptuosamente perturbadores. Essa mulher serpente, de olhos chammejantes e alma de demonio, num impeto de desmedido orgulho, resolveu conquistar aquelle mancebo, que tivéra a audacia de lhe recusar uma

Foi por um annuncio banal que se conheceram.

dansa porque de bailados nada entendia.

Fingindo-se docil e amorosa conseguiu, aos poucos, empolgar o mancebo, até o ponto de, intimamente satisfeita, presenteal-o ironicamente com um gesto de desprezo intoleravel.

Apezar disso, Christian estava tão fascinado por Valette, que uma tarde, ouvindo-o tocar uma linda canção italiana, bailou diante d'elle com tamanha seducção peccaminosa, que o rapaz se dobrou humilhado ante o imperio da temivel creatura.

Mas a bailarina Valette só se apresentava em publico envergando uma mascara de ouro — facto que constituia um segredo, sem que o publico d'isso se apercebesse. Não era ella quem bailava, mas sim sua irmã Lucia — verdadeira artista da nobre arte de Terpsychore, porem uma victima do feroz destino, que havia deformado horrivelmente seu rosto delicado. D'ahi a necessidade de usar uma mascara dourada, com que deliciava os espectadores enthusiasmados, cujas palmas, no emtanto, eram recolhidas por Valette, logo que Lucia se afastava do palco.

Quando, um dia, Christian foi visitar a mulher-serpente, teve occasião de observar uma rica collecção de mascaras, escondidas em um armario de parede. Um sentimento desconhecido impressionou de tal modo o rapaz, que, logo que Valette entrou na sala, elle lhe perguntou o segredo

(Continúa na pagina 33.

Agora invalido, o pobre Christian causava piedade a todos.

Aquelles scenarios de papelão, aquellas figuras de cêra, recordavam-lhe o ludibrio da illusão, que o seduzira.]

David atirou-se contra seu proprio irmão.

MAR E TORMENTA

Film da *Tiffany Stahl* (PROGRAMMA SERRADOR) com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lola — EVE SOUTHERN
David Steele — MALCOLM McGREGOR
O capitão Robert Steele — ROY STEWART
Mary — *Shirley Palmer*
Bo's'n — *Olin Francis*
First Mate — *Norbert Miles*
Second Mate — *Bert Apling*
Jimmie — *Walter Liscom*

Quando o "Condor" chegou ao porto, sua tripulação, apoz dias interminaveis de uma viagem accidentada contra os elementos, quiz ir dessedentar-se em terra.

Cousa natural. Logica. O capitão Robert tinha trazido comsigo seu irmão, David Steele, o "caçula" da familia, casadinho recentemente... E como não perdia ensejo de lhe dar bons conselhos, quando David mostrou desejos de ir passar umas horas no grande porto, recommendou-lhe que "visse por onde andava e para onde ia"...

David, confiado, sorriu e disse-lhe que estivesse tranquillo, que com elle não teria razão o ditado: "Debaixo dos pés se levantam os trabalhos..." ou este outro: "Onde está o homem está o perigo"...

Foram todos para terra, ficando a bordo apenas o capitão. Andaram por um lado e por outro, até que foram parar a um grande bar onde se bebia muito e não se dansava menos. As dansas eram exoticas, do paiz. As dansarinas eram mulheres de arribação. E entre ellas estava a bellissima Lola, uma creatura que nascera, positivamente, para tentar os homens e desgraçal-os...

Lola deteve seu olhar sob o rosto sympathico de David.

Todos os marinheiros riam dos meneios indigenas das bailadeiras; e como Lola demorasse demais o olhar sobre a figura sympathica de David Steele, seu amante, que estava a seu lado, increpou-a.

Lola, como não tinha papas na lingua, respondeu-lhe em tom mais forte ainda.

Um socco, um empurrão. E de repente, uma saraivada de bofetadas e pontapés.

O amante de Lola estava louco de ciumes. David, caracter altivo e bondoso, compadeceu-se da mulher espesinha e intrometteu-se...

Mais uns pontapés... O amante de Lola engalfinhou-se com David. Rolaram ambos por terra. Gritos.

Os do bar puzeram-se ao lado do amante de Lola e os marinheiros bateram-se por David e Lola...

E quando se denunciou que a policia ia assaltar o bar, David carregou Lola e levou-a com os seus companheiros. Não tinha senão um fito! Salvar Lola das garras do patife com quem vivia...

Antes o não fizesse...

Lola, como sempre, soube prender quem a salvára. David, durante os dias em que o "Condor" esteve amarrado ao cáes, enamorou-se pelos encantos naturaes de Lola

Quando David soube que o navio partiria certa madrugada, e foi para bordo, qual não foi sua admiração vendo Lola penetrar sorrateiramente no navio, em seu camarote, que ficava parede e meia com o de seu irmão, o capitão Robert.

Quando os dous irmãos deram pela presença de Lola, já o "Condor" singrava em direcção a Nova-York. Era tarde demais...

Robert, não presagiou cousa bôa... "Mulher" a bordo!..."

O bar era exotico e as bailarinas de arribação.

Porem ella jurou que não sahiria de seu cantinho... o camarote do seu David...

Mar fóra... Longos dias de viagem... Mar e céu, como na opera antiga... Monotonia... Lola, farta de estar sózinha, ella que nascera para o bulicio e para a agitação dos lupanares... tanto fez, que Robert e David consentiram em que ella subisse á tolda para "tomar ar..."

E Lola sentiu uma nova vida. As exalações do Oceano emprestaram-lhe um vigor até então desconhecido para ella! O iodo tonificava-lhe os pulmões... E toda a tripulação se habituou a vel-a e a respeital-a... Porem Lola, sorrindo para um, olhando maliciosamente para outro, batendo nas costas d'este, atirando pilheiras a outro, começou a ser apreciada de maneira bem diversa...

"Mar e Tormenta" — foi o que Robert viu aproximar-se.

Os dias continuavam como sempre implacaveis, em seu deslisar triste...

Os homens do mar sentem ganas de viver... Lola começou a ter para elles um aspecto de fructo sazonado. E de "fructo prohibido"...

Um mais atrevido, apertou-lhe a mão. Outro, mais audacioso ainda, palpou-lhe um braço... Ainda outro, audaciosissimo, beijou-a!

E todos quizeram dividir entre si a mulher que se levantára debaixo dos pés de David!...

David teve de intervir... Eram dez contra um... A "posse" de Lola foi alli obtida a sangue... E Lola ria implacavel...

David teve de ser levado a

O capitão ficou irritado ao descobrir a presença de uma mulher a bordo.

Para acabar com aquelle conflicto, o capitão prendeu Lola em seu camarote.

braços para o camarote... Jorrava sangue por todos os lados!

Robert, como capitão, tinha de providenciar. Prendeu Lola no seu camarote e ella, em vez de lhe ficar reconhecida, começou a tental-o tambem.

A serpente envenenava-o com seus beijos...

Robert viu-se perigando... O pobre David, ainda fraco pela febre, presentiu o que se estava passando... Entrou no quarto

(Continúa na pag. 34)

Lola tentou seduzir tambem o capitão.

— Tu és a desgraça de todos a bordo! — exclamou David.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

RONALD E VILMA

Um facto muito commentado em Hollywood é que Ronald Colman nunca foi visto em parte alguma, como seja restaurantes, bailes, theatros, etc... em companhia de mulher alguma. E todos perguntam: Será que Ronald está enamorado por Vilma ou dá-se o caso de não supportar as mulheres?

Na Inglaterra Ronald deixou sua esposa, de quem se separou ha trez annos. Desde então, tem desprezado completamente as mulheres... e o amor.

Colman, que fôra ferido na guerra, pelejando pela Inglaterra, pedira dinheiro emprestado em seu paiz, para partir para os Estados Unidos.

Nova York recebeu-o friamente. Alli se encontrava, pouco tempo depois, com os ultimos dez centavos no bolso. A formosa Vilma Banky tinha ainda algum dinheiro do que trouxera de sua patria, a Hungria mas estava egualmente faminta e sem amigos. Porem Vilma estava faminta, por ordem de seu director, Samuel Goldwyn, que a intimára a descarregar-se immediatamente de dez a doze kilos de peso. Estar só em Nova York e submettida á rigida dieta alimenticia é cousa insupportavel. E é um consolo confiar suas maguas a um amigo. Foi quando Ronald Colman surgiu. Não podia fallar o idioma da formosa hungara, porem podia sorrir-lhe docemente e auxilial-a a fazer exercicios.

Quando, finalmente, Vilma conseguiu a esbeltez necessaria, começou com Ronald sua serie de films de idyllicos amores. *A Noite de Amor*, *A Chamma de Amor* e, finalmente, *Dous Amantes*, a terceira e ultima de sua serie para a *United Artists*.

Agora estão separados, não por causa de alguma rusga entre elles, mas sim por que Sam Goldwyn os considerava já sufficientemente populares para apparecerem na qualidade de estrellas de seus respectivos films. Assim, actualmente, Vilma está impressionando *O Despertar* e Colman apparece como estrella em *O Salvamento*, tendo a linda Lily Damita como *leading-lady*.

* * *

OLGA BLAKANOVA, nova estrella da "Paramount".

Nunca dous jovens foram tão photographados em attitudes apaixonadas como Gary Cooper e Fay Wray.

Os studios da *Paramount* os apregoaram por todos os Estados Unidos, como os "dous gloriosos enamorados da tela" e essa fabrica está empenhada em proval-o por meio de photographias.

Assim, dia apoz dia, esses jovens se viam obrigados a entrar em uma sala do studio e deixar-se photographar em idyllio. Era mistér convencer o mundo de que Gary e Fay eram os apaixonados classicos do seculo XX.

Sua historia começou com o film *A Legião dos Condemnados*. Como par cinematographico surgiram admiravelmente e sua amizade profissional os levou até almoçarem juntos, diariamente, no restaurante do studio. Porem ao fim de algumas semanas, tornou-se patente que Gary e Fay, apezar da insistencia do studio em tornar-lhes facil o caminho do amor, não seriam jámais Romeu e Julieta ou Paulo e Virginia.

Um homem moço, de cabellos negros, com um cachimbo pendente dos labios surgira no studio e partira, pouco depois, levando o coração de Fay Wray.

Era John Monk Saunders, autor do argumento dos films *Azas* e *Legião dos Condemnados*.

Ensinou Fay a jogar *golf*. Emquanto dansavam juntos no baile do Sixty-Club, esqueceram-se de que a musica havia parado. Porem o signal mais convincente de que John estava enamorado, foi que emquanto caminhava ao lado de Fay, esquecia-se de accender seu cachimbo.

Depois da *Legião dos Condemnados*, Gary e Fay foram enviados para a aldeia de St. Michael, no Estado de Maryland, para filmar scenas de *O primeiro beijo*. Ao saber d'isso, John informou o departamento de argumentos da *Paramount*, de que lhe era indispensavel partir para Washington, afim de colher certos detalhes sobre seu novo argumento, para o film *Dirigiveis*. Ora, Washington fica a dous passos de St. Michael. Saunders, uma bella tarde, surgiu no campo de "location", da companhia e... levou Fay, ainda com a face pintada para surgir ante a camara e foram casar-se ante um ministro protestante. Mais ainda: levaram Gary Cooper, para que lhes servisse de padrinho.

E a *Paramount* acaba de filmar com elles *O primeiro beijo!*"

*

O film em que Lupe Velez trabalha actualmente, *O Canto do Amor*, no qual caracterisa a bailarina peruana "La Paiva" e cujo enredo se desenrola em Paris, no anno de 1870, ella vai cantar algumas canções, entre as quaes a Marselheza.

Wylliam Boyd e Jetta Goudal interpretam os outros papeis importantes nesse film.

VIRGINIA VALLI e ADOLPH MENJOU, da "Paramount".

Um fidalgo e uma aia foram postos a sua disposição.

UMA AVENTURA REAL

Film da Zelnick (PROGRAMMA SERRADOR) *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Christina — LYA MARA

José II, imperador — HARRY LIEDTKE

Maria Thereza, imperatriz — *Bertha Scheven Trutz*

O principe Kaunitz — *Heinrich Peer*

Lange — *Eduard von Winterstein*

O sargento Lange — *Wilhelm Dieterle*

André Walperl — *Karl Harbacher*

(CONCLUSÃO)

Depois de muitas peripecias, consegue penetrar nos salões do paço e entrando em uma das galerias, vê alguem a enxugar qualquer cousa em um fogão de aquecimento.

Esse alguem volta-se e dá com Christina.

Ella fica admirada de encontrar o tal "José Imperador", alli... mas explica-lhe ao que ia.

D. José, disfarçando, diz-lhe que fallará ao imperador sobre a sua petição... Christina, então, promette-lhe um "beijo bem gostoso" se o militar não fôr castigado!

Quando Christina aguardava a resposta do imperador, foi com espanto que recebeu um convite d'elle para assistir ao grande baile que se realizava na côrte essa mesma noite!

O escandalo na côrte foi enorme, mas Christina estava satisfeitissima.

Embevecido por sua belleza, o imperador só queria dansar com ella.

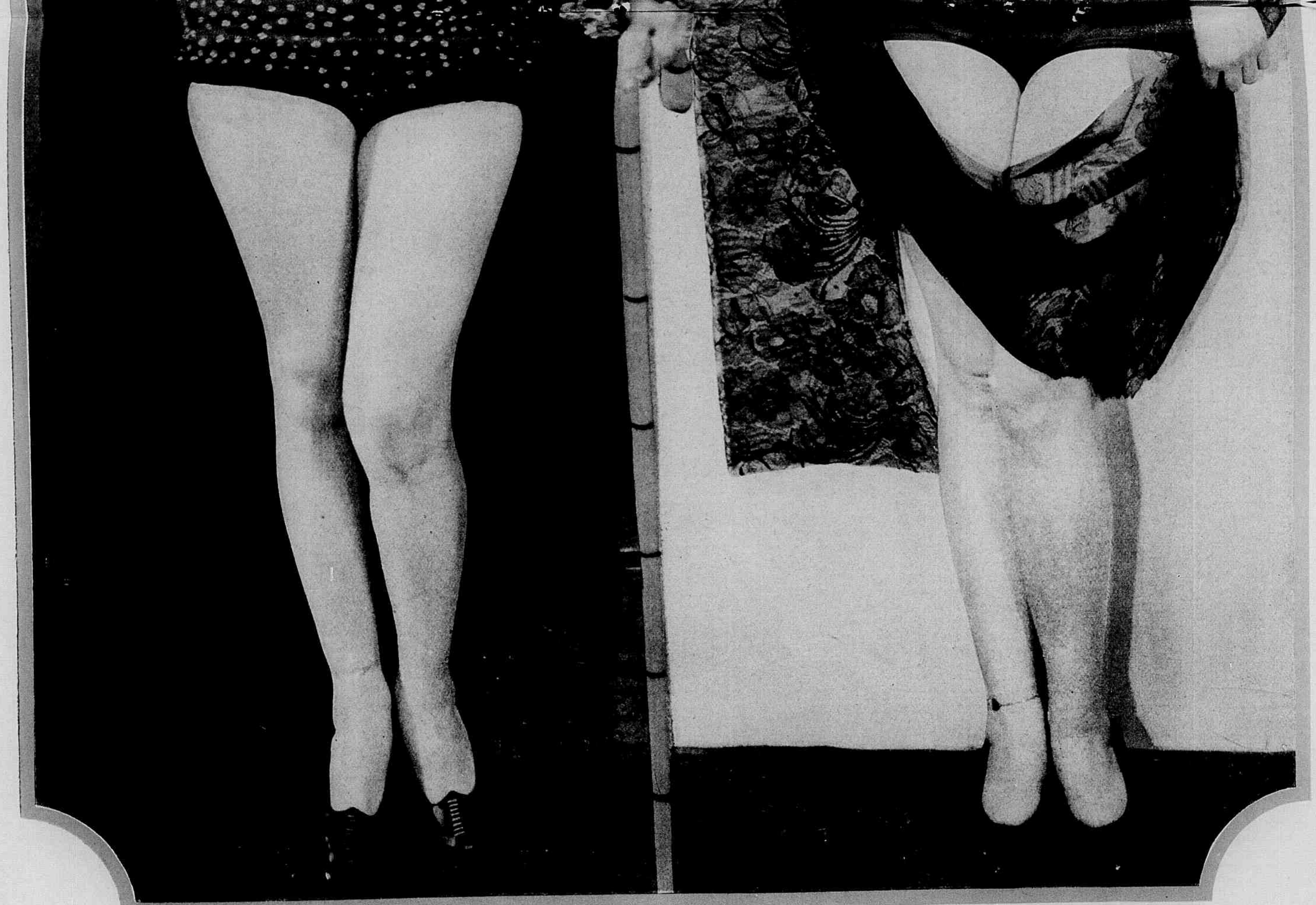
Ao mesmo tempo que recebeu o convite, deram-lhe um traje lindissimo. E a crysalida transformou-se em linda borboleta.

(Continúa na pag. 32)

Ao lado: Um tombo na primeira licção de dansa.

Ella supplicou-lhe que o militar não fosse castigado.

E Christina foi ao baile do paço com um vestuario lindissimo.



ROSE LANE e PATRICIA ASHER, da "Paramount".

O circo da vida

Film da FIRST NATIONAL com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gustavo — *Ernest Van Duran*
Eva — *Mary Johnson*
Michaud — *Raimondo Van Riel*
O irmão de Gustavo — *Ernest Gerron*

O "Northern Express" corria para Paris. Num de seus "waggons", desenrolava-se uma tragedia: um marido ultrajado encontrava em flagrante a esposa e seu irmão, que haviam fugido pouco antes.

Mas, pouco depois, houve um abalroamento na via ferrea e no horror d'esse momento de panico, de angustia para todos quanto viajavam no comboio, os dous homens, esquecendo por momentos o odio que lhes crepitava na alma, procuraram salvar a mulher adultera, esposa de um e amada pelo outro.

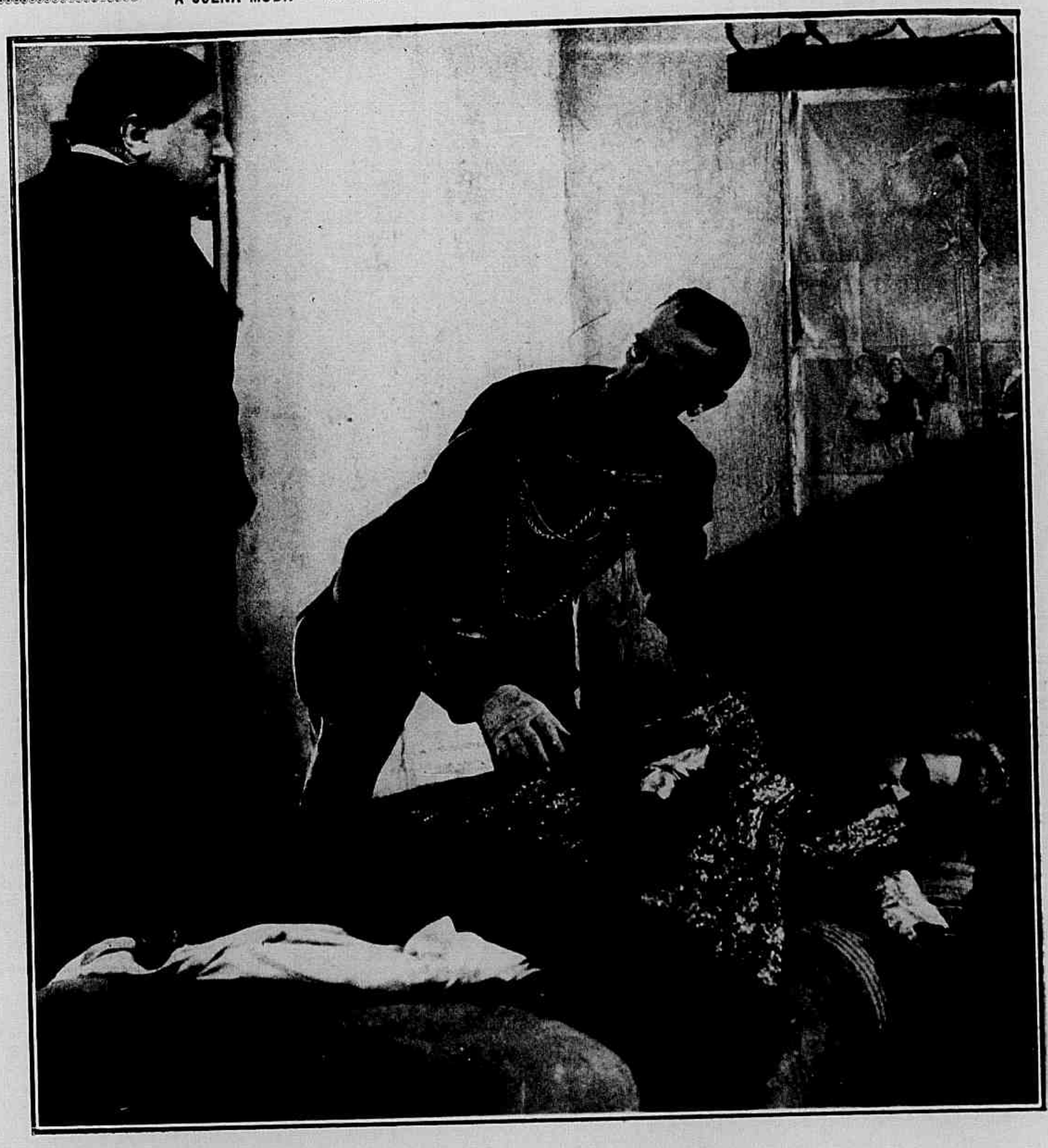
Mas a infeliz não resistiu e poucos momentos depois, á margem da estrada, morria.

Mas é preciso viver. Os dous irmãos, compunham um par que merecia do publico, por suas habilidades no circo, os maiores applausos. Viviam d'isso. E já que a mulher que a um fizéra sangrar o coração, não exstia, porque não continuar em sua profissão?

E assim foi. Quatro annos depois, em Paris, Gustavo e seu irmão trabalhavam num dos maiores circos da cidade.

Viviam na mesma casa, usavam o mesmo camarim, apertavam-se as mãos, no momento de agradecer as ovações do publico, mas nunca mais haviam trocado uma palavra.

Cada um sentia que não tinha mais odio ao outro; mas a lembrança das impressões d'aquella



Terminado o « numero », Eva ficava exhausta pelo terror.

Naquella noite a jovem artista escapára á morte por um verdadeiro milagre.

A pobre Eva vivia dominada pelo terror de seu padrasto.

noite fatal, de vergonha e humilhação, não os abandonava. Mas para o publico, eram os irmãos Flamengo: Isso era o bastante. Continuariam a vida.

(Continúa na pag. 31)

Ao lado: O bravo rapaz assistiu com horror áquella scena.

O accidente do trem atirára-os ao solo, mortos.

Mas porque se submette a essa tortura?

DON ALVARADO e CONSTANCE TALMADGE, da "United Artists".

Recem - casados

Conto de *Anne Nichols*.

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roberto Adams — JAMES HALL
Roberta Adams — RUTH TAYLOR
Jack Stanley — HARRISON FORD
Percy Jones — *William Austin*
Celestina — IVY HARRIS
Augustus Witter — *Tom Ricketts*
Agnes Witter — *Maude T. Gordon*
Victoire — LILA LEE
O Commissario — *Wade Boteler*
Paulo — *Maude Carillo*

Tudo que é bom vem de Paris, a cidade elegante, onde o bello sexo é até capaz de fazer um mudo fallar. Por isso, todas as elegantes corriam ao Atelier de Modas de Mme Georgette, onde as senhoras de bom gosto sabiam encontrar os vestidos mais chics.

Roberta Adams, uma linda jovem norte-americana, que ia se casar com Percy Jones, um rapaz meio distrahido, que admirava todas as carinhas bonitas que via, estava escolhendo seu enxoval sem o noivo, acompanhada sómente pela costureirinha Victoire, que lhe diz baixinho:

— Eu tambem ia me casar; mas quando meu noivo foi comprar a mobilia, resolveu ficar solteiro. Mas quando eu o encontrar saberei vingar-me!

— Ora — redargue Roberta, não se importe mais com elle! Esqueça-o!

Na sala ao lado, a tia de Ro-

Ao lado — Jack ficou estupefacto ao vêr alli seu amigo naquelle... semi-traje.

Felizes, afinal!

Mais um qui-pro-quó suscitado pela troca de camarotes.

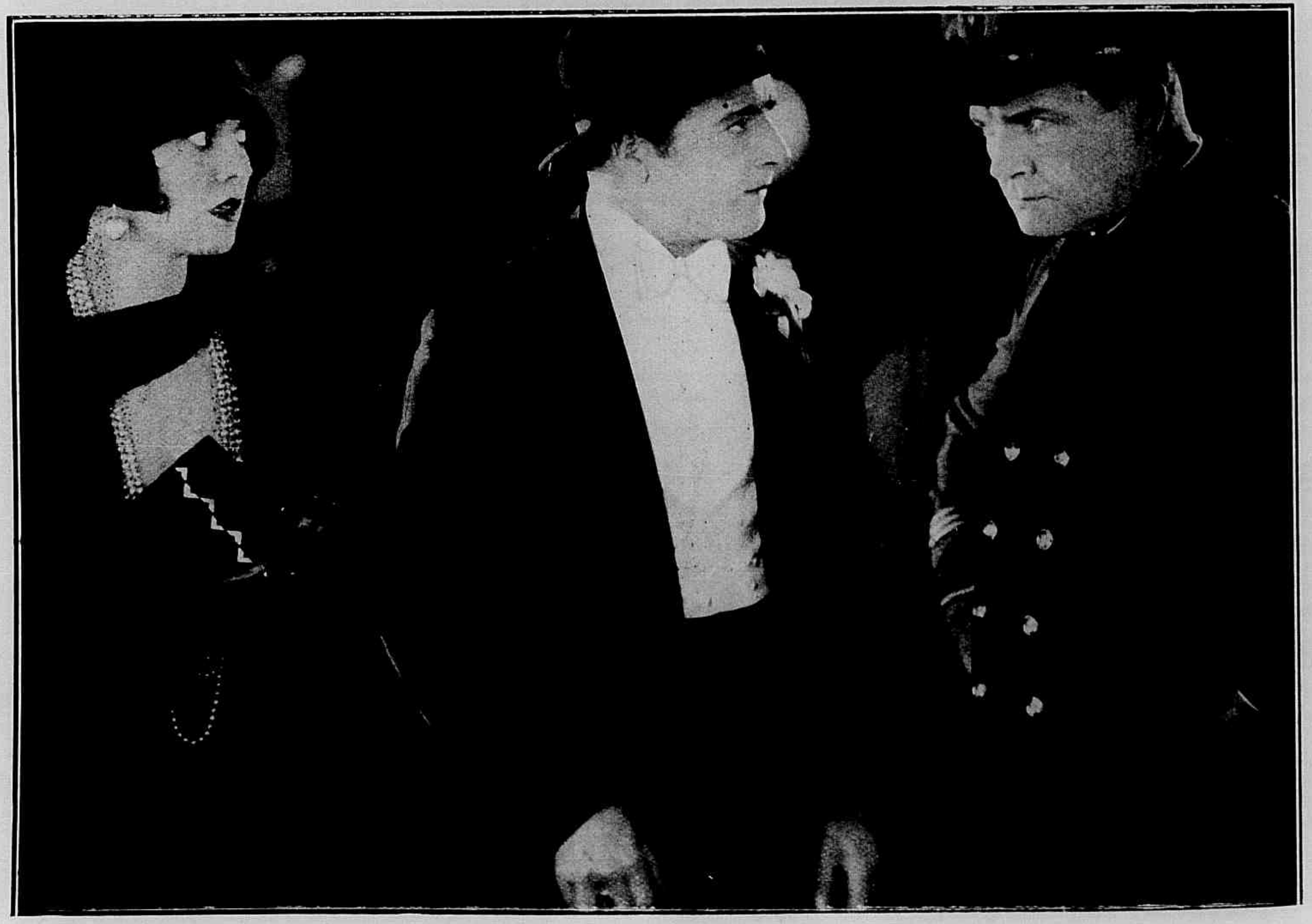
A explicação entre Roberta e Percy foi quasi tumultuosa.

berta, Mme Agnes Witter, esperava-a, e sorriu ao vêr entrar distrahido Percy Jones que, ao beijar-lhe a mão, exclamou:

— Com mil vellutinas e outras exclamações de tecidos da moda! Minha noiva ainda está escolhendo o enxoval?

(Continúa na pag. 30).

Roberta teve que confessar a sua tia que o noivo já não era o mesmo.



Mas o senhor é mesmo R. Adams? — perguntou o commissario, desconfiado.

Roberta e sua tia ficaram estupefactas ao vêr Percy em tão embaraçosa situação.

— Vamos embora, que essas hystericas costumam ter allucinações.

Nessa noite, Al teve a bôa surpreza de um augmento de ordenado.

Arrependimento

Novella de *Monta Bell*

Cinematographada pela Metro-Goldwin-Mayer, com o seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Al — John Gilbert
Vera Worth — Jeanne Eagels
A mãi de Al — Gladys Brockwel
Bancroft — Marc Mc Dermott.

***

Elle tivéra uma infancia humilde, toda vivida num ambiente sordido, miseravel. Sua unica companhia era sua mãi, uma viuva que labutava durante todas as horas do dia na conquista de um soldo infimo, que mal lhe garantia e ao filho a compra do pão. Assim, até a adolescencia, viveu Al.

Sempre na companhia de sua mãi, sempre obediente, bom, meigo, junto da bemdita creatura que lhe déra o ser. E sempre ajuizado, crente de que um dia melhor viria, dentro em breve.

Dentro de um jarro, filho e mãi guardavam os poucos centimos, que a renuncia a qualquer cousa menos necessaria lhes prodigalisava como modestissima economia.

Quasi homem já, Al deixou de ser limpador de chaminés, para ser empregado de um grande jornal de Washington.

Pela manhã, acabada a faina, dirigia-se logo para casa, onde sua mãisinha o recebia contente, cada vez mais feliz, por ter um filho que era tal e qual ella desejára.

Um dia, para felicidade de ambos, abandonaram a casa de commodos em que haviam vivido durante toda a infancia de Al e foram para uma casa melhor, mais confortavel.

Al ganhava agora como auxiliar da dobragem do jornal, um ordenado melhor; e como todos os seus pensamentos fossem para sua progenitora, o pouco que ganhava valia por muito, porque era a bondosa senhora quem administrava as despezas e Al parecia ser, ainda agora, a creança de sempre, que só tinha uma namorada, um amor — sua mãi...

A actividade de Al, porem, era cada vez maior; e por isso, lembraram-se, no jornal, um dia, que elle poderia tomar parte na redacção da Secção de Noticias Sociaes, e por isso, foi escolhido uma noite para acompanhar Vera Worth, a redactora da Secção, ao baile das Embaixadas, que se effectuava num dos mais importantes hoteis de Washington.

A figura varonil de Al e encantos pessoaes, deliciosamente feminis de Vera, suscitaram desde logo um "flirt" entre ambos. Al, porem, era timido; jamais se vira longe da companhia de sua mãi, era um inexperiente...

E tanto era inexperiente, que se deixou arrastar por uma louca paixão por aquella mulher, que elle a bem dizer não sabia bem quem era.

De facto, Vera era um mysterio. Redactora da Secção de Notas

Sua mãi, que trabalhava dia e noite, era a unica a cuidar d'elle.

Aquella paixão dominava-o, desvairava-o, impedia-o de pensar.

Timido, Al não se atrevia a confessar sua paixão.

— Era elle quem a mantinha com aquelle luxo soberbo.

Sociaes, como poderia ella manter o luxo com que se apresentava em publico e residir num villino elegantissimo, como aquelle em que passava as horas de lazer, eternamente de cigarro á bocca, entediada?

A seducção d'aquella mulher dominou todos os seus sentidos. Elle se sentia completamente dominado. Já não era o mesmo filho obediente, bom, humilde; chegára, até, a retirar todas as economias, que estavam guardadas, havia annos, no velho cofre de louça, de sua mãi...

E tudo porque Vera fazia annos, desejava joias, brilhantes, adornos... e elle queria ser agra-

Em cima: A pobre mãi diante da seductora.

Em baixo: Al viu Bancroft cahir inerte.

davel á creatura, que o fascinava.

Sua mãi, com a intuição de todas as mãis, percebeu o peccado, a leviandade, que seduzia seu filho.

Al não a attendeu e continuou, embora ainda não comprehendesse o exotismo da psychologia de Vera, em sua paixão pela caprichosa creatura. Nada adiantaram os rogos de sua mãi.

Al, illudido pelo arrebatamento caprichoso, que caracterisa toda a primeira paixão, não pensava, vivia desvairado.

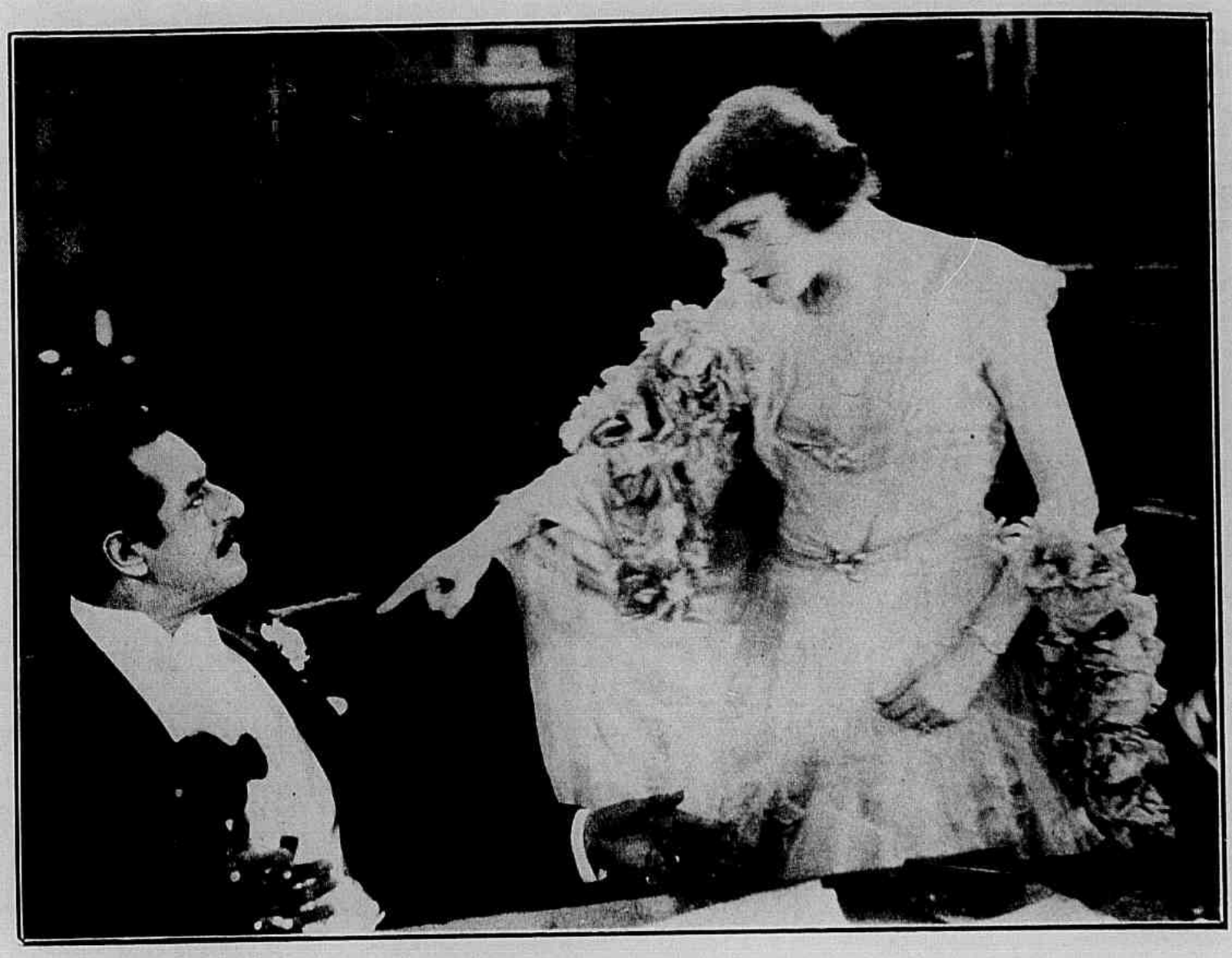
E foi quando o feriu um choque terrivel.

Elle soube, por um de seus companheiros, que Vera era amante de Bancroft.

Aquelle luxo, aquelle explendor em que ella vivia... — então elle não comprehendia que aquillo tudo, só poderia ser proporcionado por um homem, que tivesse fortuna, como Bancroft? E não sabia elle que Bancroft era o maior dos apaixonados de Vera?

Desvairado, Al procurou-a; e como momentos depois apparecesse Bancroft, Al, enciumado, vituperou o procedimento d'aquella mulher.

Vera, então, disse que elle se fosse embora. Que tolo elle era! alli, diante dos dous, como um palerma. Não sabia então que ella, Vera, jamais seria capaz de se apaixonar por um pobretão como elle?



Por vezes Vera accusava Bancroft de sua infelicidade.

Fóra de si, Al tentou aggredir Bancroft. Este reagiu. Armou-se uma luta corpo a corpo. Momentos depois, vibrando um golpe no craneo de Bancroft, Al viu, estupefacto, que o homem tombára ao chão, inanimado.

Calma, na exquisita "nonchalance", que caracterisava aquella mulher extranha, Vera a tudo assistiu e depois que Al fugiu, quando os policiaes chegaram, ella — que até então não sabia se amava ou não aquelle rapaz, — disse que era elle o culpado. Mas fugira.

Ella deixára que elle fugisse.

E pegando mais um cigarro, quedou-se pensativa, talvez julgando-se uma infeliz, por que seu exotico coração faria sempre d'ella uma desgraçada, uma indecifravel.

Al é preso. E' condemnado.

Mas sua mãi é forte de espirito e procura Vera, que ella sabia ser a causadora de tudo. E convence-a de que deve dizer alguma cousa, que pudesse absolver seu filho.

Custou-lhe muito. Muitas lagrymas e muitas palavras tocantes, mas venceu.

E diante da dedicação d'aquelle coração de mãi, Vera presentiu que tambem amava Al.

Mas já era tarde. Arrependeu-se de tudo, de toda a sua culpa, tanto quanto Al tambem já se havia arrependido, de não haver attendido ás palavras de sua mãi.

E quando o automovel de Vera, diante da prisão, que se abrira para Al e sua mãi, retomou seu caminho; emquanto no conforto de seus estofos Vera verificava que havia perdido o unico amor de sua vida, — o filho arrependido e sua santa mãi, tomavam o caminho opposto, caminhando para o reinicio de uma vida humilde, pobre, mas sem tentações nem incertezas...

Allucinado, elle ajoelhou-se diante de Vera, a despeito de Bancroft.

Um latido forte annunciou soccorro e Ranger surgiu com os dentes á mostra.

QUANDO UM CÃO AMA

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mickey Flanegan — MICKEY MAC BAN
Bert Morton — FRANK MACLYNN JR.
Agnes Flanegan--HELEN FORSTER
Jimmy Vanalstan — HAROLD GOODWIN
Letty Carroll — DOROTHY DUNBAR
Bert Hopper — ERVIN RENARD

Dizem que, quando os homens amam, são capazes das maiores loucuras e quando os cães amam, dos maiores sacrificios. Mas tudo quanto se tem dito em theoria não passa de fantazia, para mostrar regras em casos, que differem de momento a momento ao sabor do accaso.

Senão vejamos como vai correr a vida do heroe d'esta historia.

Elle era um animal de muita estimação e por isso mesmo e ainda porque possuia rara facilidade de perceber as coisas, era differente de quanto cão houvesse no mundo; bem alimentado, dormindo santamente as horas que bem entendia, deitado em almofadas perfumadas, etc.

Sua residencia era um palacio e seu dono, um jovem millionario, de nome Jimmy Vanalstan.

Emquanto isto, na outra parte da cidade, vivia um garôto, que tinha um supremo ideal: possuir um cachorro. Era Mickey Flanegan, que trabalhava num restaurante "Bife", como ajudante de cozinha, emquanto sua irmã Agnes trabalhava numa casa de modas.

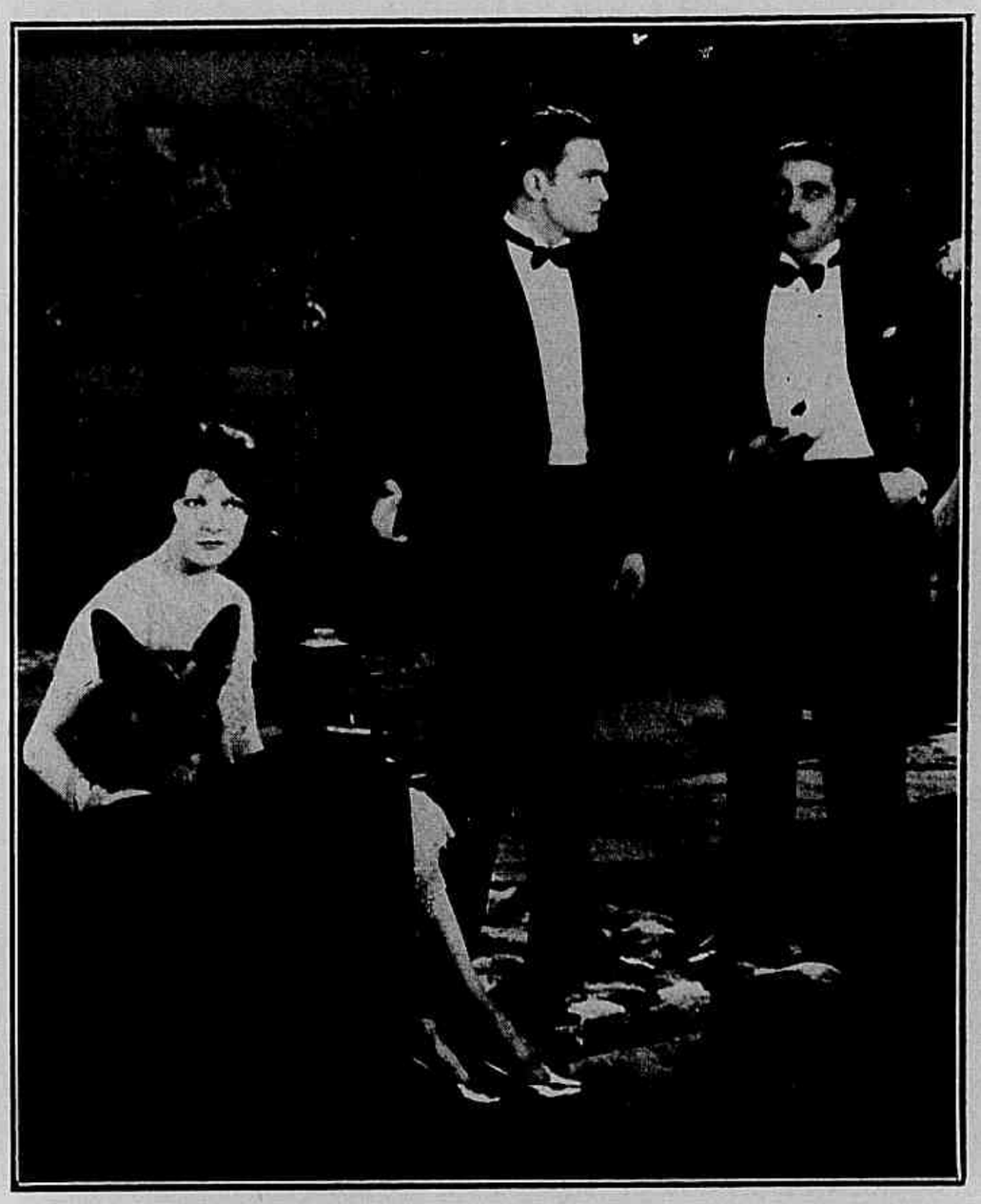
Mickey era muito amigo da irmã e por isso não via com muito bons olhos a amizade que ella tinha por um sujeito pouco recommendavel. Um tal Grogan entrava no numero das pessôas indesejaveis neste mundo.

E mais ainda desejava Mickey possuir um cão para expusal-o d'alli.

Um bello dia, o dono de Ranger levou-o a passear em casa de sua namorada Letty Carroll, que tinha a mentalidade de accordo com os costumes da epocha; não gostava propriamente de Jimmy e sim de seus milhões. Por isso dava tambem attenção a outro homem, a quem permittia certa intimidade.

E odiava de morte o cão de Jimmy. Quando o rapaz se apresentou naquella noite em seu apartamento tão chic, ella

Ouvindo o grito de Agnes, o cão saltou pela bandeira da porta.



Reconhece este animal? — perguntou o intrigante.

Mais uma vez o bravo Ranger defendera seus amigos.

teve um movimento de repulsa pelo animal, pedindo a Jimmy que não a incommodasse mais com aquelle cão.

Este, por sua vez, sentindo a malquerença da moça por elle, não se portou convenientemente, valendo-lhe isto um castigo certo.

Para escapar a elle só lhe restava a fuga para a rua.

Ranger durante muitas horas vagou á procura de um refugio, até que foi avistado por Mickey, que o tomou logo a seu cuidado, levando-o para casa, onde o apresentou a Agnes.

Ranger trazia no pescoço uma linda joia, que demonstrava tratar-se de animal de estimação, o que não impediu de gostar das brincadeiras de Mickey, que logo o introduziu nos "trainings" de "base-ball", tornando-se os dous os melhores amigos d'este mundo.

E Ranger comprehendeu que aquella vida de pandega era bem melhor do que a que elle levava no palacio, ociosamente deitado.

Quem não se conformou, porem, com a situação, foi Jimmy, que fez publicar annuncios minuciosos nos jornaes, promettendo gratificação a quem encontrasse seu cão, o que despertou a cubiça de Bert Morton, homem sem eira nem beira, que vivia de expedientes.

No dia da partida de "base-ball", quando o quadro de Mickey consegue derrotar o adversario, embora com um jogador da raça canina, que aliás actuou de maneira brilhante, Jimmy viu no pescoço de Agnes a joia que estava na colleira de seu cão.

Dirigindo-se delicadamente á moça, soube que o cão estava alli e aguardaram o regresso de Mickey. Este, porem, declarou que o cão tinha desapparecido, pois Morton o havia roubado, com ambição do dinheiro promettido no annuncio.

D'ahi então era esperar que o cão voltasse. Mas não chegava o dia; mas como era preciso agir, Morton procurou adquirir a joia para fazer juz ao premio. Foi então que o cão, valentemente, presentindo que qualquer cousa ameaçava seus amigos, conseguiu escapar da prisão, e encontrando Morton, quando ameaçava Agnes, castigou-o seriamente...

Dias depois, Ranger poude vêr seus amigos velhos e novos reunidos com a alegria nos olhos e talvez com ideias bem differentes, quanto a amores...

Recem=casados

(Continuação da pag. 23).

— Não se impaciente! Roberta sabe bem o que faz! Aqui em Paris quero que ella escolha um rico *trousseau*; mas em New York você poderá escolher a egreja para o casamento. Vá esperar-nos no vestibulo.

Percy foi e ficou muito perturbado ao vêr que a costureirinha Victoire estava empregada naquelle atelier.

— Meu Percy! — exclamou Victoire, logo que o viu! — Prometteste casar commigo, depois desappareceste! Porque? Não tinhas dinheiro para comprar a mobilia?

— Falla baixo! Minha noiva está escolhendo um enxoval nesta casa de modas!

— Que desafôro! A ella você vai dar flôres de laranja... e a mim flôres de limão! Vou estragar esse casamento.

E dizendo estas palavras, Victoire desmaia nos braços de Percy. Nesse momento entram Roberta e sua tia, que ficam estupefactas ao vêr o pobre Percy sem saber o que fazer.

— Ella disse — affirma elle, que estava com *tysica da algibeira* — e depois desmaiou!

— Dê-lhe este copo com agua — suggere a bôa Mme Witter.

— Muito obrigado! A agua faz sahir do corpo o microbio do desanimo! Vou chamar Mme Georgette, depois sahiremos daqui. As mulheres hystericas costumam ter allucinações depois de um desmaio!

Percy pagou as contas e mandou metter o enxoval numa caixa para ser remettida para o Havre nesse mesmo dia e resolveu ir no trem da noite com a noiva e a tia para o mesmo porto de mar, afim de embarcarem num vapor que d'alli partia para New York, no dia seguinte.

Victoire, ao recuperar os sentidos, veiu a saber, pela endereço traçado sobre a caixa do enxoval, o destino de Percy e tratou de seguil-o.

A bordo do grande transatlantico ancorado no Havre, um rapaz, chamado Roberto Adams, queria cancellar seus dous bilhetes de passagem e o commissario de bordo declara que o dinheiro só lhe podia ser restituido em Paris. Nesta occasião, chega Victoire e diz a Roberto:

— Eu preciso de partir neste vapor, mas não tenho dinheiro. Quem me ajudar será convidado para meu padrinho de casamento!

— Isso sempre é melhor do que ser padrinho de um duello! Pois tome lá o meu bilhete! Você poderá dormir com a esposa do meu amigo Jack Stanley, que vai nesse navio e elle poderá dormir em meu camarote.

Victoire pula de contente, antevendo com prazer, a surpreza que ia causar ao distrahido Percy.

E tudo teria corrido mais ou menos bem, se os bilhetes de passagem não tivessem o nome de R. Adams, pois momentos depois chegou Roberta Adams com um bilhete, no qual tambem se lia R. Adams.

D'essa maneira, estabeleceu-se uma confusão, que teve como

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pelo n. 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1º

Tel. C. 39-09

E no fim de contas foi Victoire a madrinha de seu casamento.

resultado irem dormir no mesmo camarote, sem se conhecerem, Roberto Adams, que estava mais embriagado e a senhorita Roberta Adams, noiva de Percy.

Entretanto, Victoire fôra fallar com Percy e elle dissera-lhe.

— Não me sinto bem! E tenho umas tonteiras que me enlouquecem!

— Idiota! O vapor ainda está parado!

— Você, Victoire, fez mal em embarcar neste vapor tão luxuoso. Lembre-se de que a economia faz bem á bolsa!

— Mas neste caso teria feito mal ao coração! Hei de impedir que você se case com Roberta Adams!

— Isso é simples na theoria, mas complexo na pratica!

— E' o que vamos vêr! Adeus!

Na manhã seguinte, ao acordar, Roberta deparou com Robert na outra cama e perguntou-lhe:

— Por que julga que este camarote é o seu?

— Foi alguem que *julgou* por mim! Eu não me lembro de nada!

— Se não sahir immediatamente, chamarei minha tia!

— Não faça semelhante cousa! A culpa não é minha!

— Vou gritar!

— Seus gritos só servirão para compromettel-a! Vá deitar-se em sua cama.

— Você tem que sahir d'aqui o mais depressa possivel!

— Impossivel! Não encontro minhas calças! Nunca estive em tão grandes difficuldades!

— Um criado esteve aqui, ha pouco e queria entregar umas calças, que levára para escovar,

— Provavelmente eram as minhas! E por cumulo da desgraça, minha bagagem ficou em Paris!

— Mas agora reparo! A senhora é linda.

— E você um rapaz bem sympathico!

— Como se chama?

— Eu me chamo Roberta Adams!

— Então está explicado o engano! O commissario de bordo não notou que neste vapor ha duas pessôas com o nome de R. Adams e enganou-se nos camarotes! Mas que significa esse seu annel?

— E' meu annel de noivado! Vou me casar com o Sr. Percy Jones!

— Gosta d'elle?

— Conheço-o desde creança! Meu noivado foi arranjado pela familia!

— Isso no fim não dá certo! Devolva o annel a Percy e case commigo.

— Percy é capaz de se zangar.

— Não se zanga. A costureirinha Victoire, aquella que lhe vendeu o enxoval, tem contas a ajustar com elle.

Mas Roberto não podia sahir do camarote, porque não tinha calças e Percy tambem não podia sahir do d'elle porque não queria ser perseguido por Victoire.

Roberta foi a primeira a tomar uma decisão; mas em vez de apaziguar, complica ainda mais a situação critica de Roberto e Percy.

Victoire tambem procede precipitadamente, mas essa precipitação desfaz os enganos, dando um desenlace feliz e *dobrado:* dous casamentos em vez de um.

COIFFEURS DE DAMES
ONDULAÇÃO

Permanente ou Marcel e Mise-en-plis a (a agua), **pintura** e córte de cabello de luxo, 4$; Sobrancelhas ou Manicure 5$. **Massagens de Belleza** e Mascara de lama para fechar os poros 10$. Limpeza da pelle contra espinhas 8$. Tratamento de **Seios, Ventre** e **Pellos.** Engordar ou Emmagrecer.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

AVENIDA RIO BRANCO, 134

CIRCO DA VIDA

(Continuação da pag. 21).

Essa situação, entretanto, foi um dia modificada, porque no circo onde triumphavam os irmãos Flamingo, viéra trabalhar Eva, uma candida e fraca creatura, que, torturada por seu perverso padrasto, Michaud, era obrigada a se exhibir na realização de um numero perigosissimo, num complicado e pouco seguro apparelho inventado por Michaud.

O soffrimento da fragil creatura era atroz; porem Eva não tinha quem a protegesse, era indefesa contra a perversidade d'aquelle homem e embora todas as noites depois de praticado o trabalho no apparelho para o publico, Eva desfalecesse, vencida pelo pavor, pelo medo que aquelle trabalho lhe causava, — era obrigada a isso até que viesse a morte...

Um dia, porem, Gustavo tomou-se de amor pela moça e ella tambem o amou, por que encontrava nelle a ternura que seu coração reclamava. Quanto a elle, via naquella creatura simples e encantadora uma opportunidade para esquecer o estygma, que trazia em seu espirito, motivado pela desillusão da primeira mulher, que amára.

Então, sentindo a crueldade que feria a vida de Eva, Gustavo decidiu acabar com aquelle soffrimento.

Sua intervenção foi repellida pelo padrasto de Eva, mas Gustavo recorreu ao director do circo, reclamando.

Como consentia elle que aquella creatura fragil, indefesa, humilde, arriscasse diariamente a vida no perigo d'aquelle apparelho creado pela ambição criminosa de um homem perverso como Michaud?

Mas o tal apparelho de Michaud era um successo de bilheteria...

Que importava a todos, a não ser Gustavo, que Eva soffresse, que se debatesse a todas ás horas na angustia torturante, que a fazia desejar a morte?

Nada adiantaram as providencias de Gustavo, seus golpes de audacia contra a administração do circo.

E Eva continuou a soffrer.

Um dia, porem, decidido, munido com um revolver, quem procurou Michaud, para obrigal-o a desistir da sua perversidade sobre Eva, foi o irmão de Gustavo.

Não fôra elle o culpado da desgraça, da tristeza que acompanhava a vida de Gustavo? Pois seria elle quem, agora, defenderia sua felicidade. Eva, livre do seu perverso padrasto, seria de Gustavo...

Na casa de Michaud, travou-se a luta entre o irmão de Gustavo e Michaud.

Eis que o perverso tomba, parecendo morto. Sua esposa, que tambem soffria muito é a primeira a ordenar ao irmão de Gustavo que fuja.

Ella arranjaria a situação.

Crente de haver assassinado Michaud, o irmão de Gustavo entretanto, decidira não fugir; e quando o irmão, angustiado, aconselhou que escapasse á policia, declarou que melhor seria ficar alli, afim de não despertar suspeitas.

Mas á noite, á hora do espectaculo no circo, quando os irmãos Flamingo eram applaudidos pelo publico, Eva invade o camarim de Gustavo, para lhe dizer que naquelle momento sua mãi estava sendo julgada como assassina de seu padrasto.

De facto, assim era mesmo, porque o irmão de Gustavo não matára Michaud. Este fôra morto justamente pela esposa, que o prostrára ao chão para defender a filha.

Tudo ficou plenamente provado e ella foi absolvida.

A paz retornára áquelles corações. Eva, livre; Gustavo, feliz, crente de que era senhor de um verdadeiro amor. E seu irmão, perdoado, tambem se sentia feliz, porque, afinal, fôra elle quem decidira a ventura de ambos.

ALMAS EM CONFLICTO

(Continuação da pag. 6).

gnificencia a sua vida de mariposa do luxo. E, no furor, que o dominava, ia quasi disparando um revolver contra aquella mulher tentadora, se não fosse a intervenção de um amigo, que o aconselhou a embarcar immediatamente para as ilhas do sul, onde estava Stewart.

Acceito o conselho, mesmo porque sua situação era insustentavel, Bob embarcou promptamente e semanas depois chegava ao pestilento logar onde Stewart passava a peior existencia que um exilado poderia levar. Preoccupado em encontrar perolas, Stewart esperava o momento de poder voltar para junto de sua Charlotte, quando viu chegada a opportunidade, telegraphando immediatamente.

O telegramma, porem, chegou ás mãos de um homem mal intencionado e a resposta que Stewart recebeu, foi esta:

"Se é por minha causa que pretende voltar não venha porque mudei de ideia—Charlotte".

Deante d'isso, todas as esperanças do rapaz ruiram fragorosamente, quando Bob chegou e lhe disse mais ou menos, no decorrer de uma febre delirante, o que acontecera.

Convencidos então, ambos, de que erám victimas da mesma mulher, elles resolveram tomar tremenda desforra, formulando um telegramma, em que Stewart era dado como morto e chamando Charlotte para entrar na posse da herança deixada por elle.

A noticia, longe de alegrar a moça, causou-lhe profunda mágua e muito triste ella partiu para as ilhas dos mares do sul.

Alli, deante dos dous homens, cheia de surpreza, viu que todos os seus actos tinham merecido uma condemnação definitiva.

Stewart ia agora vingar-se, prendendo-a na ilha, fazendo-a soffrer, isolada numa cabana, sem as commodidades da Broadway.

Charlotte protesta, mas tudo resulta em pura perda de tempo, pois assim já tinham resolvido. E a chuva inclemente envolveu aquella noite da tristeza lugubre de um cemiterio.

Bob agitava-se nervoso, Stewart dá-lhe então a noticia de que elle tinha de partir para os Estados Unidos, levando aquella mulher.

O rapaz sente-se satisfeito e querendo ainda uma vez apoderar-se de Charlotte, vai surprehendel-a no somno, quando então ouve que era a Stewart que ella amava. Stewart vindo para castigal-o, soube que tudo era mentira, pois Charlotte não esquecera a affeição, que um dia lhe jurára.

E, assim, reconciliados, perdoaram o trahidor, que regressou á patria, deixando Charlotte e Stewart com seu grande amor.

AVENTURA REAL

(Continuação da pag. 7).

Calcule-se o espanto de Christina, a cujo serviço foi posta uma aia e um fidalgo, quando em pleno baile, ella deprehendeu que o tal "José Imperador" era mesmo D. José, imperador da Austria!

D. José estava tão embevecido pela belleza da "pequena", que faltou, por vezes, ao protocollo marcado. Sua vontade seria dansar unicamente com a filha do guarda-florestal.

O escandalo da côrte foi enorme. Fidalgos e cortezãos cochichavam pelos cantos. A intriga palaciana fervia...

Christina, porem, vivia no melhor dos mundos, tanto mais quanto "seu" imperador lhe pedira para casar com ella!

O peior é que no dia seguinte, a Imperatriz-Mãi, psychologa emerita, vendo que as cousas caminhavam pelos atalhos tortuosos de uma pessima politica, marcou uma entrevista com seu filho e fez-lhe vêr que era urgente seguir para o paiz visinho afim de evitar possiveis complicações...

D. José cahiu no estratagema. Partiu de madrugada para a fronteira, depois de ter prometido a Christina seu throno e todos os santos e santas da Corte do Céu...

Maria Thereza dirigiu-se a Christina e com doçura infinita, fez-lhe vêr a situação. Foi tão persuasiva e humana, que Christina horas depois regressava á casa paterna, com o coração attribulado.

Seu velho pai e seu noivo esclareceram-a melhor. E Christina concordou em casar o mais rapidamente possivel com o sargento Lange.

Quando o imperador regressou ao palacio, teve a maior decepção de sua vida!

Mas a vontade ferrea da velha imperatriz domou-lhe os impetos da mocidade.

Elle acalmou-se e a chaga enorme que no seu peito se abrira foi cicatrizando aos poucos.

Por esse motivo, elle fez questão de que lh'o avissassem do casamento de Christina. No dia em que elle se realizou, elle guiou o seu carro e correu, veloz, á casa da sua amada para felicital-a.

Fôra uma "aventura real"... E o que valeu a todos ás figuras d'este romance interessante foi o respeito que todas tinham umas pelas outras...

DOR

GRIPPE – RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

OMEGA

CLUB COM SORTEIOS DIARIOS PELA
: : : : LOTERIA : : : : :

Joias, Relogios, Ternos etc.

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLÉA, 27

PEÇA PROSPECTOS — CENTRAL 5028

PRECISA-SE DE AGENTES NO INTERIOR.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Miss Phillis Haver, da *Producers Distributing*.

NAMORADOS JOVIAES — Josephine Dunn e Eddie Nugent, da *Metro*.

A caça de um marido

(Continuação da pag. 8).

Para evitar maiores complicações, Pat foi a um hotel, afim de reservar um quarto para Mitzi; mas ao voltar á casa para lh'o communicar, já encontrou a pequena em trajes de dormir. Como não conseguisse persuadil-a a vestir-se e a ir para o hotel, não teve remedio senão ceder-lhe um quarto do seu apartamento.

No dia seguinte, emquanto Pat estava de serviço, Johnson, o agente de immigração, surgiu na casa onde Pat morava e ficou admirado por encontrar Mitzi, a quem fez propostas indecorosas, que Mitzi repelliu. Por isso, Johnson, jurou que havia de se vingar.

Mas Kelly, agora convencia-se diariamente das vantagens que lhe adviriam se casasse com Mitzi, que elle já amava e foi tratar da compra dos moveis e do annel.

Ao regressar á casa, quando uma visinha o interpellou sobre suas intenções para com Mitzi, querendo manter segredo sobre as mesmas, declarou em voz alta que nunca se casaria. Como Mitzi ouvisse estas palavras, resolveu voltar para bordo afim de regressar á França.

Kelly ao entrar em casa quiz contar tudo a Mitzi, mas encontrou-a completamente mudada. Por varias vezes, Kelly quiz offerecer-lhe o annel de noivado, mas surgia sempre algum impecilho. Um d'estes foi o apparecimento de Johnson, que era portador de um mandado para prender Mitzi por estar illicitamente no paiz.

Kelly, indignado, empenhou-se em luta corporal com Johnson. Neste intervallo Mitzi retirou-se, levando suas bagagens e foi para bordo.

Por ter impedido Johnson do cumprimento do seu dever, Kelly foi preso. Aquelle, satisfeito por se ter vingado, telephonou ao commissario, o sargento Malloy, que podia soltar Kelly, já que a pequena ia regressar á França.

Malloy percebendo o jogo de Johnson, forneceu a seu camarada Kelly um carro de soccorro policial e Pat, numa carreira endemoniada e com mil e um riscos, chegou ao cáes no momento em que o navio ia suspender ferros, communicando aos officiaes de bordo que a policia procurava Mitzi.

Depois de trazerem ella á sua presença, quizeram saber o motivo de sua prisão, e Pat respondeu — roubo.

Depois agarrou Mitzi e sentando-a a seu lado na boleia do carro, segredou-lhe que o roubo pelo qual ella ia responder perante o juiz de casamentos, era o de seu coração.

Mais uma vez o collega de Pat pretendia conquistar suas bôas graças.

Fascinação da volupia

(Continuação da pag. 10).

que motivava o uso forçado d'aquelles ornamentos. Uma desculpa intelligente fez silenciar a indiscreção de Christian, a quem a bailarina prometteu dansar em seguida para distrahir seu amavel visitante.

Minutos passados, entrou na sala um bello typo de mulher mascarada, que, ao som de um piano harmonioso, se requebrava em anseios sensuaes, capazes de tentar o homem mais frio.

Em frente d'aquelle demonio do peccado, Christian podia ser considerado a victima da FASCINAÇÃO DA VOLUPIA. Realmente, de todo empolgado pela seductora creatura, levantou-se do piano e correu a abraçar a perturbadora mulher. Com um abraço apaixonado, aperta-a nos braços e tenta beijal-a. A mascara é um impecilho. Retira-a depressa, mas verificando a chocante e horripilante realidade, cahe ao chão fulminado pelo terror.

Fôra Lucia e não Valette quem se apresentára com o traje de bailarina sensual.

Passaram-se mezes e Christian se tornára um pobre invalido, com os membros inferiores paralysados.

Os medicos em vão tentaram conhecer a causa que motivára aquella desgraça. Christian mantinha rigoroso sigillo sobre seu doloroso romance. Ainda nesse estado curtira os maiores tormentos junto á mulher por quem se inutilisára e de quem, agora, recebia as mais martyrisantes affrontas. Valette tinha um coração de féra e parecia não esquecer a recusa d'aquella dansa, que solicitára ao jovem titular.

Mas esse mesmo destino que tão cruel se lhe havia mostrado até então, voltou a bafejal-o com

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

«Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha das de café cheia de granulados stallax em uma chavena de agua quente. «Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que vem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima.» Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita.»

David intervem em defesa de Lola.

um resto de existencia feliz. O senhor von Z., sabedor do que se passára com seu amigo, apressou-se a conseguir arrancal-o das mãos de Valette para confial-o á guarda da meiga Mitzi; e esta linda creatura, como portadora de uma benção divina, teve a rara ventura de curar Christian com carinho, proprio sómente a uma alma purificada.

E assim a felicidade surgiu para ambos.

Mar e tormenta

(Continuação da pag. 13).

do irmão, exactamente quando Lola se abraçava com Robert...

David atirou-se como uma féra contra o irmão!

A tripulação revoltou-se... Queria dividir entre si a "presa"... Foi quando David, num assomo de intelligencia, percebeu, emfim, que essa mulher maldita era a desgraça de todos os do "Condor"!

Então Robert resolveu voltar atraz, para deixar essa creatura perfida em sua terra. Mas, não foi preciso... Lola, vendo-se perdida, saltou para uma balieira e voltou para sua vida perniciosa, inconsciente, de que fôra a causa de uma tragedia horrivel, separando amigos e dividindo corações...

Quando o "Condor" chegou afinal a Nova York, David regressou a seu lar, a aninhar-se no peito amigo de sua esposa, a bôa Mary, que ignorava tudo que de "tormenta" tinha havido no mar immenso, sulcado pela navio onde seu marido soffrera horrores!...

O mez, que findou, foi muito pobre em divorcios. Sómente dous foram solicitados aos tribunaes de Los Angeles: o da esposa de Chico Boia, que aguardou, para pedil-o, que seu marido se tornasse proprietario do *cabaret*, que acaba de comprar em Culver City; e o de Mae Bush, que não quer mais ser a esposa de John Cassel.

Sómente um foi concedido; o de Lita Grey e Charles Chaplin, que, como nossos leitores certamente recordarão, foi promettido judicialmente ha pouco mais de um anno.

Interessa a todos

Já sei que seis um descrente; em todo o caso, convem advertir-vos de que a vossa anemia póde desapparecer em poucos dias. Tendes usado todos os tonicos e nenhum resultado satisfactorio obtivestes. Pois bem, é possivel que a leitura desta noticia tenha como consequencia a vossa cura radical sem gastar muito. Sois syphilitico? Talvez respondereis de prompto que não: em todo caso, é bom reflectir se em alguma época fostes victima da syphilis adquirida e, ainda que assim não seja, convem lembrar da hereditaria. Póde-se mesmo affirmar que metade da geração actual é victima da impureza do sangue, causada pela syphilis hereditaria. Devido á invasão do microbio da syphilis no sangue, dá-se uma grande desordem no tecido sanguineo, o que produz a anemia.

Neste caso está provado que é indispensavel o uso de um medicamento de propriedades especificas: o *Elixir de Inhame*, por exemplo, é o unico até agora empregado e aconselhado pelos melhores medicos, porque reune em sua formula de sabor agradavel, além do principio activo do inhame, elementos capazes de fazerem desapparecer do sangue os microbios da syphilis, spirocheta pallida, causa da anemia. Uma vez desapparecida a causa, cessam os effeitos. Na formula do *Elixir de Inhame* entram o arsenico e o iodo, que restituirão as perdas do organismo e darão o equilibrio, que é a saude — a maior preciosidade de nossa existencia.

AXIL

Evita o suor nas axillas e preserva os vestidos
Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academie Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.A

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perderem a impermeabilisação.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo esta impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores tem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre :*

RUGOL

Mme. Har Vigier escreve :

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a serie de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obteve com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve :

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379 — S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

RUA_____

CIDADE_____

ESTADO_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Brevemente á venda o

ALMANACH

9.º ANNO

1929

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •